

Ciro Gomes vira réu por calúnia e difamação contra João Doria

A juíza Simone de Faria Ferraz, da 16ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, aceitou, nesta quarta-feira (12/12), aceitar denúncia por calúnia e difamação contra **Ciro Gomes** (PDT), candidato a presidente em 2018, feita pelo governador eleito de São Paulo **João Doria** (PSDB).

André Carvalho/CNI



Ciro Gomes, **presidenciável** derrotado em outubro, é acusado de calúnia por **Dória**.
André Carvalho/CNI

Representado pelo advogado **Fernando José da Costa**, **Doria** diz que foi ofendido por declarações de **Ciro** feitas durante palestra na Uerj em maio de 2017. O ex-presidenciável disse que o dinheiro de **Doria** tem origem em lobby, tráfico de influência. **Ciro** também disse que o próximo governador de SP era presidente da Embratur, mas "foi corrido de lá por corrupção". Na época, **Doria** era prefeito de São Paulo e queria ser candidato a presidente da República.

"Tais afirmações são comprovadamente falsas, pois não há qualquer condenação e, tampouco, investigação ou processo criminal em nome do querelante acerca destes supostos ou, melhor dizendo, imaginários fatos. Aliás, não há qualquer condenação penal ou investigação, que seja, em desfavor do querelante! Aqui, sem sombra de dúvidas, estamos falando de um trabalhador honesto", diz a petição inicial da ação.

Ao acolher a denúncia, a juíza determinou que **Ciro Gomes** responda à acusação por escrito no prazo de 10 dias.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Clique [aqui](#) para ler a petição da queixa-crime.

Processo 0224498-81.2017.8.19.0001

Date Created

12/12/2018